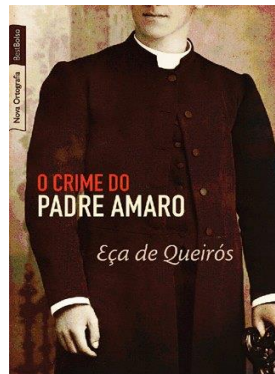


Resenha Literária



Autor: Prof. Ricardo Madureira

Objetivo: Divulgação e incentivo à leitura

Amaro é um jovem sem vontade própria, que se vê encaminhado à vida religiosa devido à criação da Marquesa de Alegros, que o envia para um seminário. Preguiçoso, voluntarioso, caprichoso, Amaro ingressa nessa vida por puro comodismo, mas vê que pode dar vazão a suas grandes ambições pessoais na Igreja; então conhece a catequista Amélia, por quem desenvolve uma paixão possessiva, doentia, só menor que sua ambição por sucesso na carreira eclesiástica.

Inocente, Amélia se entrega a essa paixão luxuriante, sem saber até onde o inescrupuloso Amaro a levaria. Amélia chega a ser mais piedosa e católica do que o próprio padre. Quando ela vê suas crenças entrarem em conflito direto com as do pároco, vê-se dividida entre o desejo e o pecado.

Amélia é noiva do jovem Eduardo, antirreligioso, crítico severo da Igreja católica e dos padres. Amaro passa a frequentar livremente a casa da mãe de Amélia, a São Joaneira, que oferece um quartinho onde o padre pode se hospedar. Tal quartinho fica na própria casa de Amélia, lugar que o padre Amaro começa a dominar com maestria. A mãe de Amélia tem um caso amoroso com o Cônego Dias, responsável por receber Amaro na comunidade.

Trata-se de uma narrativa extremamente sensual, sem jamais aproximar-se do vulgar, o que lhe confere uma beleza estética ímpar.

Confira também a adaptação filmica, com Gael García Bernal, co-produção entre França, Argentina, Espanha e México.

